

PROGRAMA DE EXPANSÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL







PROGRAMA DE EXPANSÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

O que é o prog?

O Programa de Expansão da Educação Profissional - PROEP é uma iniciativa do Ministério da Educação - MEC em parceria com o Ministério do Trabalho e Emprego - MTb que visa, de acordo com a nova legislação sobre a Educação, à expansão, modernização, melhoria de qualidade e permanente atualização da Educação Profissional no país, através, da ampliação e diversificação da oferta de vagas; da adequação de currículos e cursos às necessidades do mundo do trabalho; da qualificação, reciclagem e reprofissionalização de trabalhadores(as), independente do nível de escolaridade, e da formação e habilitação de jovens e adultos nos níveis médio (técnico) e superior (tecnológico).







Quem financia o progr

Os recursos do PROEP são originários de dotações orçamentárias do Governo Federal, sendo 25% recursos do MEC, 25% recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT, do Ministério do Trabalho e Emprego, e os 50% restantes advêm de empréstimo do Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID.







PROGRAMA DE EXPANSÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

O prop trabalha com o financiamento das seguintes ações :

- Realização de estudos de pré-investimentos necessários à elaboração de planos estaduais para a Reforma e Expansão do Ensino Médio - PEM e Expansão da educação Profissional - PEP, bem como de projetos escolares;
- Investimento na área de Educação Profissional, incluindo ações de reforma/ampliação de instituições federais e/ou estaduais de Educação Profissional já existentes;
- Construção de Centros de Educação Profissional sob a responsabilidade dos Estados/Distrito Federal e do Segmento Comunitário;
- Aquisição de equipamentos técnicos-pedagógicos e de gestão;
- Aquisição de materiais de ensino-aprendizagem;
- Capacitação de docentes e pessoal técnico-administrativo, e
- Prestação de serviços e consultorias para a realização de estudos nas áreas técnico-pedagógica e de gestão.







PROGRAMA DE EXPANSÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Quem participa?

Instituições Federais de Educação Profissional

Participam através da apresentação de Plano de Implantação da Reforma, conforme a Portaria nº 646/97, para análise e parecer;

Estados e DF

Participam através da apresentação de carta de adesão aos princípios da reforma da educação profissional. Devem ainda apresentar o PEP - Plano Estadual de Educação Profissional e o PEM - Plano Estadual de Educação Média;

Escolas Estaduais

Para participar devem necessariamente estar contempladas no PEP de seu Estado e apresentar o PEC - Plano estratégico da Escola através da correspondente Secretaria Estadual.

 Escolas do <u>Segmento Comunitário</u> (instituições de personalidade jurídica de direito privado, criadas a partir de parcerias).

Participam através da apresentação de <u>Carta-Consulta</u> específica, para análise e parecer.







As ações do Programa de Expansão da Educação Profissional têm como objetivos primordiais:

- 1 A ampliação e diversificação da oferta de cursos, nos níveis básico, técnico e tecnológico.
- 2 A separação formal entre o ensino médio e a Educação Profissional.
- 3 O desenvolvimento de estudos de mercado para a construção de currículos sintonizados com o mundo do trabalho e com os avanços tecnológicos.
- 4 O ordenamento de currículos sob a forma de módulos.
- 5 O acompanhamento do desempenho dos(as) formandos(as) no mercado de trabalho, como fonte contínua de renovação curricular.
- 6 O reconhecimento e certificação de competências adquiridos dentro ou fora do ambiente escolar.
- 7 A criação de um modelo de gestão institucional inteiramente aberto.







1. A ampliação e diversificação da oferta de cursos, nos níveis básico, técnico e tecnológico.

Decreto 2208 de 17 de abril de 1997

"Art.3º - a educação profissional compreende os seguintes níveis:

- I básico: destinado a qualificação e reprofissionalização de trabalhadores jovens, independente de escolarização prévia;
- II técnico: destinado a proporcionar habilitação profissional a alunos matriculados ou egressos do ensino médio, devendo ser ministrado na forma estabelecida por este decreto;
- III tecnológico: correspondente a cursos de nível superior na área tecnológica, destinados a egressos do ensino médio e técnico."







PROGRAMA DE EXPANSAO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

O Sistema de Educação Profissional deverá estar preparado para oferecer:

Cursos Básicos: uma modalidade de educação não formal, com duração variável destinada a proporcionar ao(à) trabalhador(a), com qualquer nível de escolaridade, conhecimentos que permitam sua reprofissionalização, qualificação e atualização para o exercício de profissões demandadas pelo mercado. Os(as) concluintes desses cursos receberão certificados de qualificação profissional.

Cursos Técnicos: visando à formação, habilitação e certificação de técnicos, estes cursos destinam-se a jovens e adultos(as) que estejam cursando ou já tenham concluído o ensino médio.

Cursos Superiores de Tecnologia: estes cursos deverão ser estruturados para atender aos diversos setores da economia, abrangendo áreas especializadas e conferirão ao(à) aluno(a), o diploma tecnológico(a).

O Sistema de Educação Profissional não atuará em substituição ao Sistema de Ensino Fundamental e Básico. Ambos agirão conjuntamente buscando oferecer ao(a) aluno(a) as habilidades necessárias para o exercício de sua cidadania e para o seu desenvolvimento técnico profissional.

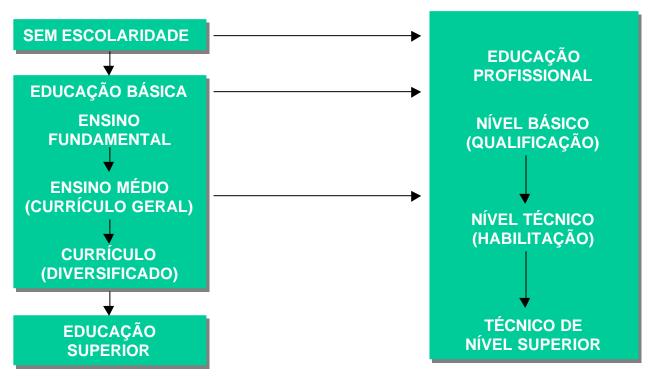






PROGRAMA DE EXPANSAO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

O acesso ao Sistema de Educação Profissional poderá se dar conforme o demonstrado na figura Fluxo de Acesso, abaixo apresentada.









COMPONENTES:

- 1 SUBSISTEMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
- 2 SUBSISTEMA DE ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS
- 3 SUBSISTEMA DE ACOMPANHAMENTO DAS RECEITAS E DESPESAS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
- SUSBSISTEMA DE INFORMAÇÕES SOBRE O MERCADO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
- 5 SUSBSISTEMA DE INFORMAÇÕES SOBRE CURRÍCULOS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL







1 SUBSISTEMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL







1 SUBSISTEMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

UTILIZADO COMO FERRAMENTA PARA COLETA E PROCESSAMENTO DE INFORMAÇÕES DE INSTITUIÇÕES VOLTADAS PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, COM A FINALIDADE DE ESTABELECER INDICADORES VISANDO A MELHORIA DA QUALIDADE DO ENSINO E O MELHOR DESEMPENHO DA INSTITUIÇÃO.

SERÁ TAMBÉM UTILIZADO PELA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO MÉDIA E TECNOLÓGICA - SEMTEC







2 SUBSISTEMA DE ACOMPAMENTO DE EGRESSOS







2 SUBSISTEMA DE ACOMPAMENTO DE EGRESSOS

TEM A FINALIDADE DE APOIAR A AVALIAÇÃO CONSTANTE DOS CURRÍCULOS, PROGRAMAS E CONTEÚDO DOS CURSOS, VISANDO A ELEVAÇÃO CONSTANTE DA QUALIDADE DO ENSINO E A MAIOR SINTONIA ENTRE A ESCOLA E O SEU AMBIENTE SÓCIO-ECONÔMICO E TECNOLÓGICO, BEM COMO AVALIAR A POSIÇÃO E O DESEMPENHO DOS EGRESSOS DAS INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NO MERCADO DE TRABALHO







3 SUBSISTEMA DE ACOMPANHAMENTO DAS RECEITAS E DESPESAS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL







3 SUBSISTEMA DE ACOMPANHAMENTO DAS RECEITAS E DESPESAS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

OBTETIVA REGISTRAR AS INFORMAÇÕES SOBRE RECEITAS E DESPESAS DAS ESCOLAS PROFISSIONAIS, BEM COMO A ELABORAÇÃO DE UM PLANO DE CONTAS, POR CENTRO DE CUSTOS.

PRETENDE, AINDA, GERAR SUBSÍDIOS PARA A ELABORAÇÃO DE ALTERNATIVAS QUE VISEM AMPLIAR A CAPACIDADE DE GERAÇÃO DE RECEITA PRÓPRIA.







4 SUBSISTEMA DE INFORMAÇÕES SOBRE O MERCADO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL







4 SUBSISTEMA DE INFORMAÇÕES SOBRE O MERCADO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

A PARTIR DE METODOLOGIAS ESPECÍFICAS DE LEVANTAMENTO DE ESTUDO DE DEMANDA, OBJETIVA MANTER UMA BASE DE DADOS ATUALIZADA SOBRE AS CARACTERÍSTICAS E SITUAÇÃO DOS MERCADOS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, EM TODO O PAÍS, PRINCIPALMENTE NA ÁREAS DE ABRANGÊNCIA DE CADA ESCOLA, TENDO EM VISTA O APRIMORAMENTO DO SISTEMA DE OFERTA DE MODALIDADES DE CURSOS







5 SUBSISTEMA DE INFORMAÇÕES SOBRE CURRÍCULOS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL







5 SUBSISTEMA DE INFORMAÇÕES SOBRE CURRÍCULOS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

OBJETIVA MONTAR UM BANCO DE DADOS CONTENDO AS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA TODAS AS DIFERENTES ÁREAS PROFISSIONAIS APROVADAS PELO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO - CNE, E OS CURRÍCULOS DOS CURSOS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NOS TRÊS NÍVEIS DE ENSINO (BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO), CONTENDO UM ROL DE DISCIPLINAS, BASE LEGAL, CARGA HORÁRIA E INDICAÇÕES DE ESTÁGIO.





PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO





PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DO

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Construindo a nova Educação Profissional





EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

SECT SUBSECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO

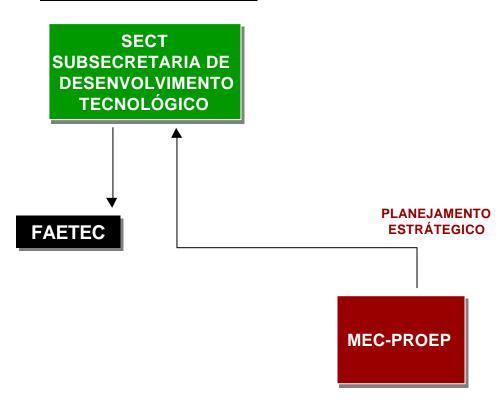






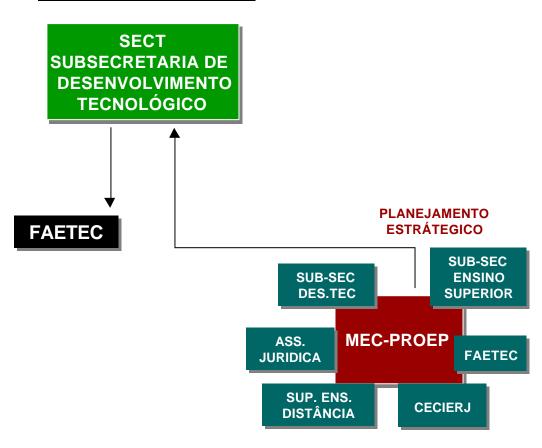






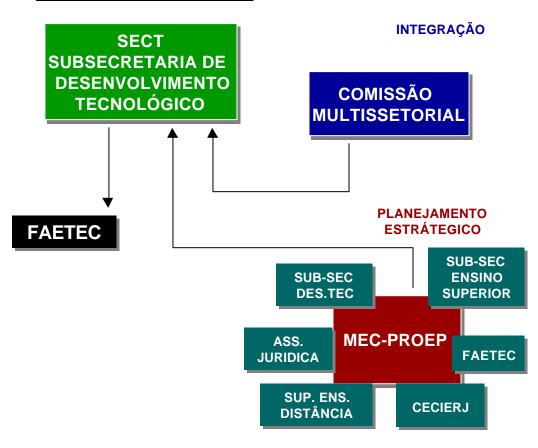






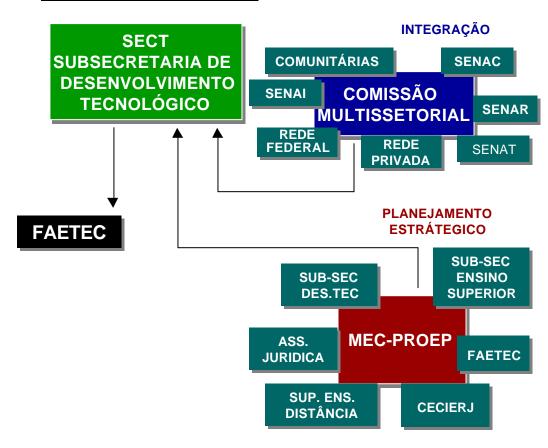






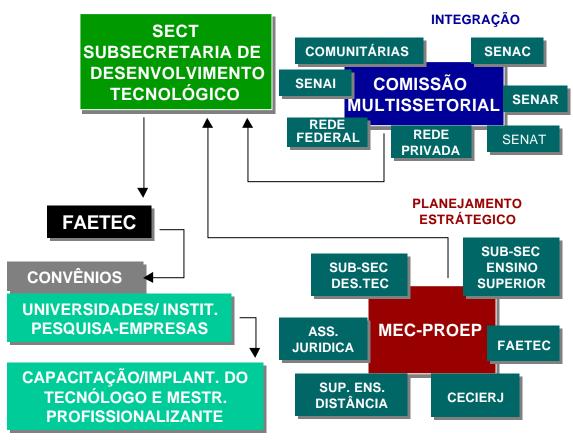






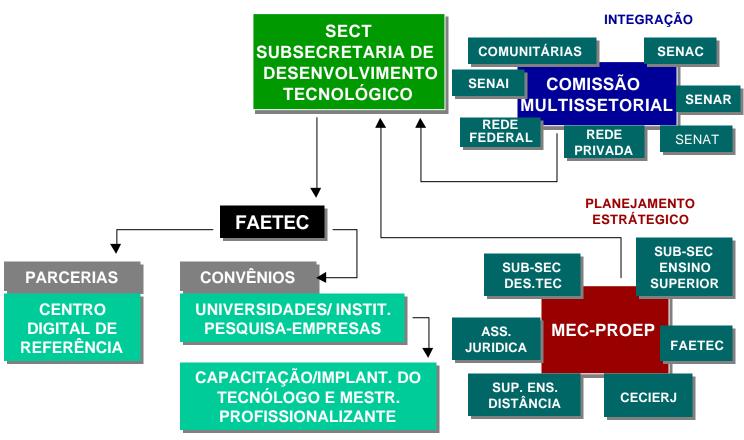






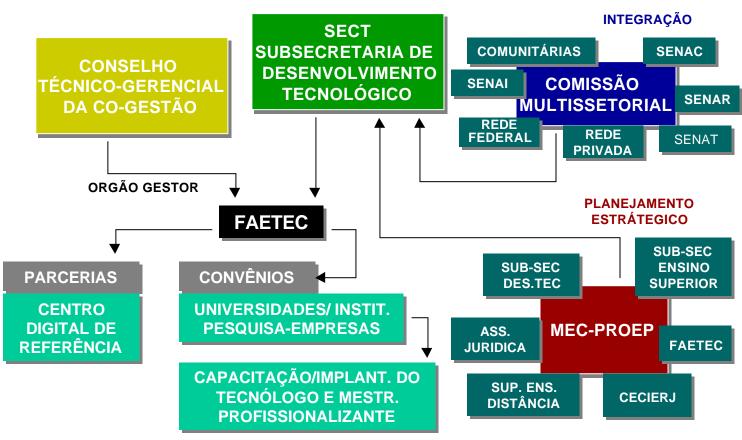






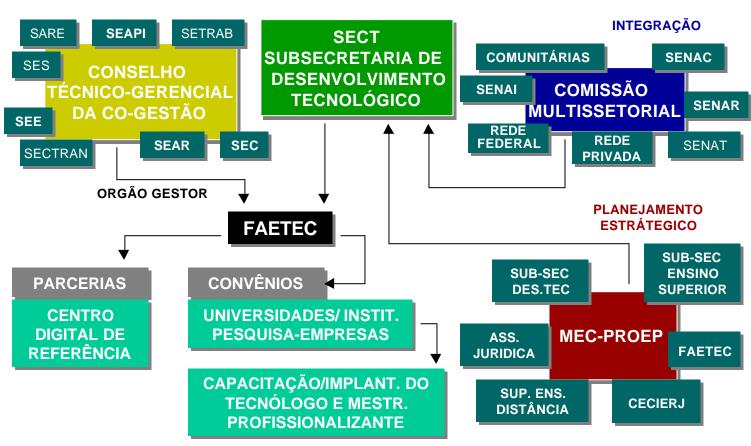
















MISSÃO

PROMOVER, NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, UM SISTEMA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE QUALIDADE, PARTICIPATIVO E INTEGRADO À COMUNIDADE, CAPAZ DE ATENDER ÀS DEMANDAS E ÀS NOVAS EXIGÊNCIAS DO MERCADO DE TRABALHO, E CONTRIBUIR PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E A MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO





- 1- INTRODUÇÃO
- 2- DIAGNÓSTICO SITUACIONAL
- 3- ESTUDO DA DEMANDA DO MERCADO DE TRABALHO
- 4- AVALIAÇÃO DA POLÍTICA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
- 5- PROPOSTA





1- INTRODUÇÃO





- 1- INTRODUÇÃO
- 2- DIAGNÓSTICO SITUACIONAL
 - 2.1- Órgão Gestor
 - 2.2- Rede de Educação Profissional do Estado do Rio de Janeiro
 - 2.3- Rede de Educação Profissional do Sistema "S"
 - 2.4- Rede de Educação Profissional na Iniciativa Privada
 - 2.5- Educação Profissional nas Iniciativas Não-Formais





- 1- INTRODUÇÃO
- 2- DIAGNÓSTICO SITUACIONAL
 - 2.1- Órgão Gestor
 - 2.2- Rede de Educação Profissional do Estado do Rio de Janeiro
 - 2.3- Rede de Educação Profissional do Sistema "S"
 - 2.4- Rede de Educação Profissional na Iniciativa Privada
 - 2.5- Educação Profissional nas Iniciativas Não-Formais
- 3- ESTUDO DA DEMANDA DO MERCADO DE TRABALHO
 - 3.1- Introdução
 - 3.2- Análise da Estrutura da Economia Fluminense
 - 3.3- Demanda do Mercado de Trabalho
 - 3.4- O Futuro do Mercado de Trabalho
 - 3.5- Conclusões





- 4- AVALIAÇÃO DA POLÍTICA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
 - 4.1- Descrição da Atual Política Profissional do Estado do Rio de Janeiro
 - 4.2- Breves Considerações sobre a Conjuntura Interna
 - 4.3- Breves Considerações sobre a Conjuntura Externa
 - 4.4- Sugestões para a Formulação de uma Política de Educação Profissional para o Estado do Rio de Janeiro: Parâmetros e Linhas de Ação





- 4- AVALIAÇÃO DA POLÍTICA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
 - 4.1- Descrição da Atual Política Profissional do Estado do Rio de Janeiro
 - 4.2- Breves Considerações sobre a Conjuntura Interna
 - 4.3- Breves Considerações sobre a Conjuntura Externa
 - 4.4- Sugestões para a Formulação de uma Política de Educação Profissional para o Estado do Rio de Janeiro: Parâmetros e Linhas de Ação

5- PROPOSTA

- **5.1-** Introdução
- 5.2- Rede de Escolas
- 5.3- Adequação Curricular
- 5.4- Capacitação de Pessoal
- 5.5- Estruturação do Órgão Gestor
- **5.6-** Observações Finais





OBJETIVOS ESTRATÉGICOS POR ÁREA

- REORDENAMENTO DA ÁREA TÉCNICO-PEDAGÓGICA
- FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL DO ÓRGÃO GESTOR E DOS CENTROS DE ENSINO
- INTEGRAÇÃO COM A COMUNIDADE





REORDENAMENTO DA ÁREA TÉCNICO-PEDAGÓGICA

- Desenvolver uma política de Educação Profissional como direito inalienável do cidadão e como fator estratégico de competitividade do desenvolvimento sócio-econômico.
- Viabilizar uma Educação Profissional polivalente de forma a atender as necessidades dos trabalhadores, das empresas e da sociedade, preparando profissionais criativos, inovadores e operativos que se ajustem às demandas do mercado de trabalho.
- Promover a Educação Profissional de nível básico em toda a rede de ensino, independente do nível de escolaridade, tendo em vista a qualificação, requalificalção e atualização de jovens e adultos.





REORDENAMENTO DA ÁREA TÉCNICO-PEDAGÓGICA (Continuação)

- Promover a Educação à distância em todos os níveis de ensino, ampliando o contingente de profissionais nas áreas técnicas de maior significação mercadológica
- Implantar programas continuados de aperfeiçoamento para profissionais de educação, como estratégia de desenvolvimento e valorização do corpo técnicopedagógico.
- Definir indicadores e instituir um processo de monitoramento e avaliação que permita aferir a pertinência das habilitações oferecidas, os índices de aprendizagem e de eficiência do sistema, bem como os níveis de absorção dos egressos pelo mercado.

FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL DO ÓRGÃO GESTOR E DOS CENTROS DE ENSINO

- Promover a reestruturação do Órgão Gestor buscando o máximo de eficácia, mediante a adoção de uma política de ação dinâmica, flexível e participativa para habilitá-lo ao exercício de novas funções.
- Implementar um novo modelo de gestão democratizado em toda a rede, tendo como referências fundamentais a busca de autonomia administrativa e financeira, a parceria com o setor produtivo e os demais setores de ensino profissional no Estado.
- Criar uma Comissão Multissetorial de Educação Profissional de modo a oportunizar o debate, a reflexão e o encaminhamento de propostas sobre a concepção, as modalidades de expansão e as novas tendências, em sintonia com o mercado de trabalho.





FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL DO ÓRGÃO GESTOR E DOS CENTROS DE ENSINO (Continuação)

- Criar um Centro Digital de Referência para disponibilizar informações que subsidiem a implementação, o monitoramento e a avaliação do Plano de Educação Profissional do Estado, nas grandes áreas estratégicas - Gestão do Sistema, Técnico-Pedagógica e Integração com a Comunidade.
- Definir uma política de capacitação profissional, através de programas de aperfeiçoamento voltados para a elevação dos níveis de desempenho do pessoal técnico-administrativo.





INTEGRAÇÃO COM A COMUNIDADE

- Estabelecer um sistema de articulação contínua e multidirecional entre a Educação Profissional e o meio social, em seus diversos segmentos, objetivando um amplo debate sobre o desenvolvimento do processo educacional.
- Criar instrumentos de cooperação e parceria entre o Estado e os diversos setores do Poder Público, da iniciativa privada e do segmento comunitário.
- Criar instrumentos de divulgação junto à sociedade, para informar, aproximar e convocar a comunidade a participar do processo de reforma da Educação Profissional no Estado.
- Estimular a comunidade a buscar e a fornecer informações no Centro Digital de Referência, tendo em vista democratizar e atualizar os dados sobre a Educação Profissional.





MODELAGEM ORGANIZACIONAL DO SISTEMA DE GESTÃO

- 1- Reavaliação do Modelo de Gestão
- 2- Fortalecimento Organizacional do Órgão Gestor
- 3- Fortalecimento Institucional das Unidades
- 4- Definição da Política de Financiamento
- 5- Concepção de um Sistema de Informação Gerencial e Avaliação de Resultados









- 1- REAVALIAÇÃO DO MODELO GESTOR
 - Sensibilização da organização para o processo de mudança;





- Sensibilização da organização para o processo de mudança;
- Concepção dos princípios norteadores do modelo organizacional;





- Sensibilização da organização para o processo de mudança;
- Concepção dos princípios norteadores do modelo organizacional;
- Desenho da rede;





- Sensibilização da organização para o processo de mudança;
- Concepção dos princípios norteadores do modelo organizacional;
- Desenho da rede;
- Identificação dos macrofluxos interorganizacionais para informação, planejamento, controle e avaliação;





- Sensibilização da organização para o processo de mudança;
- Concepção dos princípios norteadores do modelo organizacional;
- Desenho da rede;
- Identificação dos macrofluxos interorganizacionais para informação, planejamento, controle e avaliação;
- Definição da matriz de responsabilidades programáticas;





2- FORTALECIMENTO ORGANIZACIONAL DO MODELO GESTOR





- 2- FORTALECIMENTO ORGANIZACIONAL DO MODELO GESTOR
 - Complementação da análise interna;





- 2- FORTALECIMENTO ORGANIZACIONAL DO MODELO GESTOR
 - Complementação da análise interna;
 - Validação do planejamento estratégico





- 2- FORTALECIMENTO ORGANIZACIONAL DO MODELO GESTOR
 - Complementação da análise interna;
 - Validação do planejamento estratégico;
 - Desenho da estrutura;





2- FORTALECIMENTO ORGANIZACIONAL DO MODELO GESTOR

- Complementação da análise interna;
- Validação do planejamento estratégico;
- Desenho da estrutura;
- Revisão dos processos operacionais;





- 2- FORTALECIMENTO ORGANIZACIONAL DO MODELO GESTOR
 - Complementação da análise interna;
 - Validação do planejamento estratégico;
 - Desenho da estrutura;
 - Revisão dos processos operacionais;
- 3- FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL DAS UNIDADES





2- FORTALECIMENTO ORGANIZACIONAL DO MODELO GESTOR

- Complementação da análise interna;
- Validação do planejamento estratégico;
- Desenho da estrutura;
- Revisão dos processos operacionais;

3- FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL DAS UNIDADES

Desenho da estrutura;





2- FORTALECIMENTO ORGANIZACIONAL DO MODELO GESTOR

- Complementação da análise interna;
- Validação do planejamento estratégico;
- Desenho da estrutura;
- Revisão dos processos operacionais;

3- FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL DAS UNIDADES

- Desenho da estrutura;
- Revisão dos processos operacionais;





4- DEFINIÇÃO DA POLÍTICA DE FINANCIAMENTO





- 4- DEFINIÇÃO DA POLÍTICA DE FINANCIAMENTO
 - Desenho do modelo de financiamento;





- 4- DEFINIÇÃO DA POLÍTICA DE FINANCIAMENTO
 - Desenho do modelo de financiamento;
 - Diretrizes para a gestão financeira;





- 4- DEFINIÇÃO DA POLÍTICA DE FINANCIAMENTO
 - Desenho do modelo de financiamento;
 - Diretrizes para a gestão financeira;
- 5- CONCEPÇÃO DE UM SISTEMA DE INFORMAÇÃO GERENCIAL E AVALIAÇÃO DE RESULTADOS





- 4- DEFINIÇÃO DA POLÍTICA DE FINANCIAMENTO
 - Desenho do modelo de financiamento;
 - Diretrizes para a gestão financeira;
- 5- CONCEPÇÃO DE UM SISTEMA DE INFORMAÇÃO GERENCIAL E AVALIAÇÃO DE RESULTADOS
 - Levantamento das bases de informações existentes e identificação dos fluxos de informação;





- 4- DEFINIÇÃO DA POLÍTICA DE FINANCIAMENTO
 - Desenho do modelo de financiamento;
 - Diretrizes para a gestão financeira;
- 5- CONCEPÇÃO DE UM SISTEMA DE INFORMAÇÃO GERENCIAL E AVALIAÇÃO DE RESULTADOS
 - Levantamento das bases de informações existentes e identificação dos fluxos de informação;
 - Desenho do modelo de avaliação critérios e indicadores;

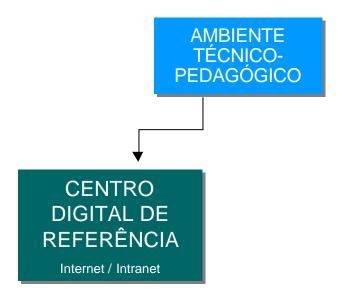






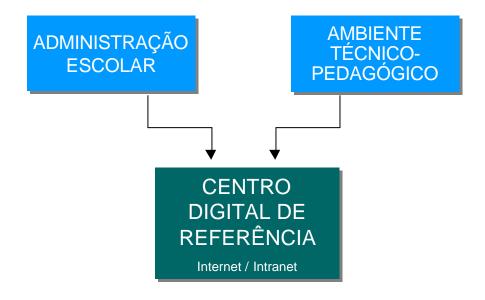












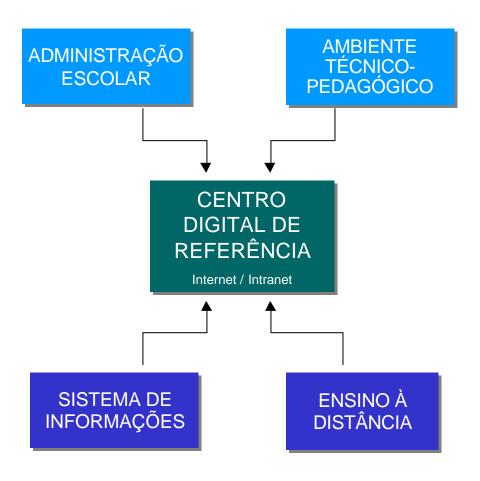






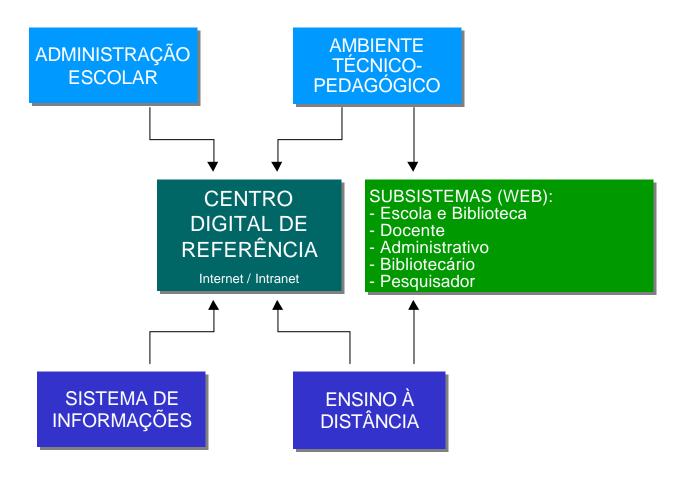






















CENTRO DIGITAL DE REFERÊNCIA





CENTRO DIGITAL DE REFERÊNCIA

O Centro Digital de Referência é a integração do ambiente de ensino, assistido por tecnologia de informação com uma biblioteca digital, sendo estes ambientes suportados por uma infra-estrutura administrativa e de informações gerenciais. A sua criação possibilitará facilidades tanto para o corpo discente quanto para o corpo docente e gestores das instituições e órgãos competentes, envolvidos com a qualidade do ensino e gestão da atividade acadêmica e seu relacionamento com a comunidade.





SISTEMA DE INFORMAÇÕES

- Subsistema de avaliação institucional Será utilizado para o processamento de dados das unidade de Educação Profissional, com a finalidade de se estabelecer indicadores para avaliar o desempenho dos alunos e professores e das unidades, com vistas a melhoria da qualidade de ensino e da eficiência do Sistema.
- Subsistema de acompanhamento de egressos Objetiva a avaliação permanente do conteúdo dos cursos, com base no desempenho dos egressos no mercado de trabalho, permitindo um melhor ajuste entre a escola e a demanda sócio-econômica e tecnológica de sua área de abrangência.
- Subsistema de informações sobre o mercado de trabalho Será utilizado a partir da aplicação de uma metodologia específica para um aprofundamento de estudos de mercado de trabalho integrando as informações disponíveis do setor produtivo. Este subsistema, juntamente com o subsistema de acompanhamento de egressos, fornecerão subsídios para o processo de atualização dos currículos, programas e conteúdo dos cursos.
- Subsistema de acompanhamento financeiro da Educação Profissional Objetiva o registro das informações sobre receitas e despesas das unidades de
 Ensino Profissional.





AMBIENTE DE ENSINO A DISTÂNCIA E TÉCNICO/PEDAGÓGICO

É o sistema baseado na WEB que disponibilizará todos os conteúdos para consulta dos alunos, assim como permitirá a comunicação entre professores e alunos e alunos entre sí. Ele pode compreender vários outros sistemas especializados, tais como:

- Escola e Biblioteca Será a parte pública do sistema, disponível para alunos e visitantes da biblioteca, por onde o estudante obterá informações tanto sobre seu desempenho quanto ao material didático e a tutoria por parte dos professores.
- Sistema Docente Permitirá aos professores cadastrar eventos para suas turmas, incluir graus, avisos, entre outros, assim como fazer consultas a base de dados. Neste sistema o professor poderá, também, selecionar os conteúdos de seus cursos bem como as referências da biblioteca a serem utilizadas.
- **Sistema Administrativo -** Permite a atualização dos dados cadastrais do sistema, inclusão e classificação de usuários do sistema, dentre outros.
- Sistema Bibliotecário Para catalogar os conteúdos das disciplinas como em uma biblioteca, permitindo assim o compartilhamento de um mesmo material por várias instituições, disciplinas e professores.
- Sistema Pesquisador Para que pesquisadores de várias áreas contribuam no enriquecimento dos materiais disponíveis.





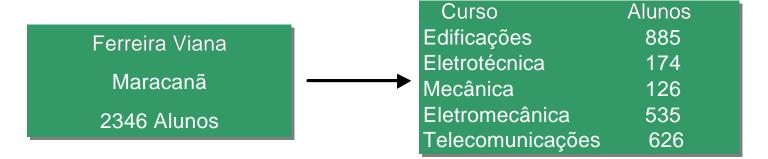
QUANTITATIVO DE ALUNOS Ref.: Maio de 1999

ESCOLAS	Creche	Ensino	Médio	*CETEPs	TOTAL
		Fund.			GERAL
ETE Adolpho Bloch	-	-	1.814	-	1.814
ETE Ferreira Viana	-	-	2.346	-	2.346
ETE João L. Nascimento	-	-	1.319	-	1.319
ETE Juscelino Kubtischek	-	-	1.628	-	1.628
ISERJ	365	2.191	1.734	-	4.290
CETEP Campos	-	425	1.449	938	2.812
CETEP Marechal	-	1.200	5.301	13.950	20.451
CETEP Niterói	-	1.143	2.595	5.087	8.825
CETEP Quintino	75	3.257	4.241	19.324	26.942
CETEP Santa Cruz	100	-	1.916	4.124	6.139
TOTAL	540	8.216	24.343	43.442	76.566

^{*} Cursos Profissionalizantes de Nível básico e Atividades para a Comunidade (lazer)

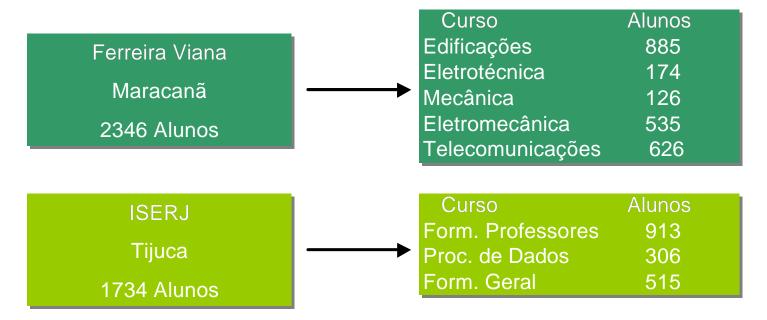






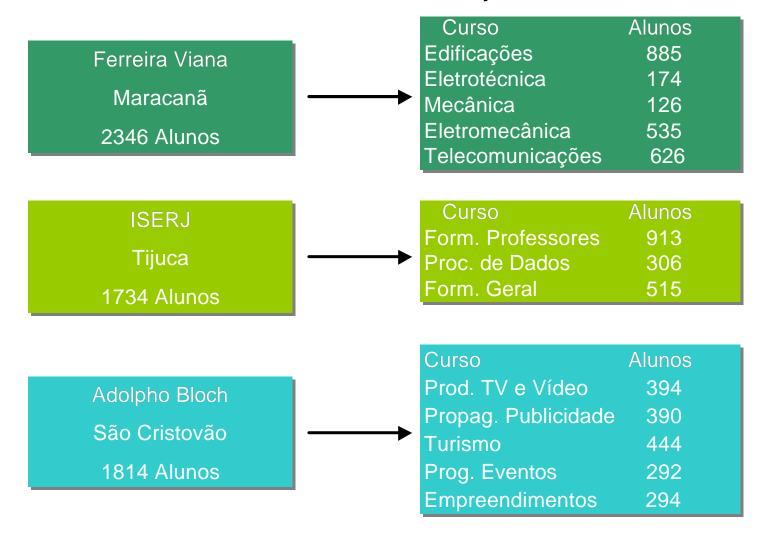






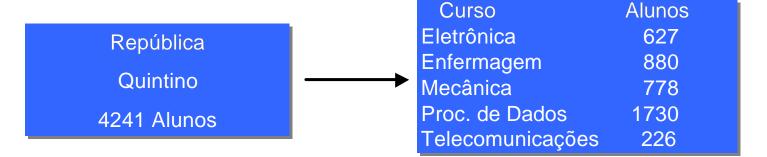






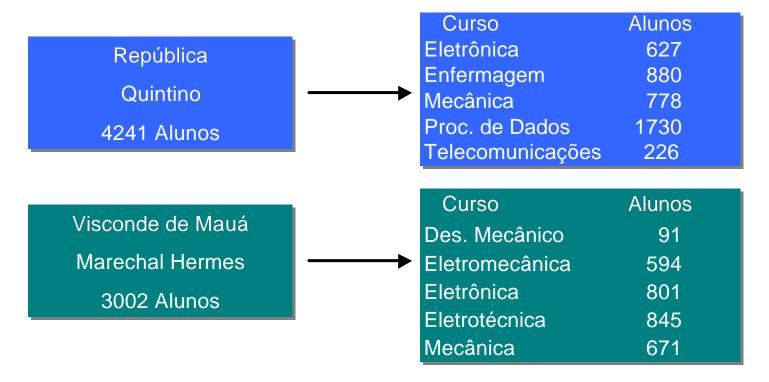






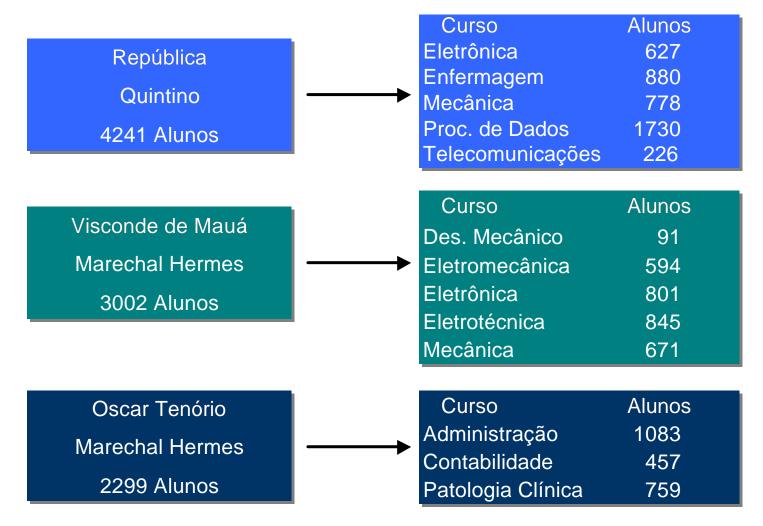
















Juscelino Kubitschek

Jardim América

1628 Alunos

Curso

Administração

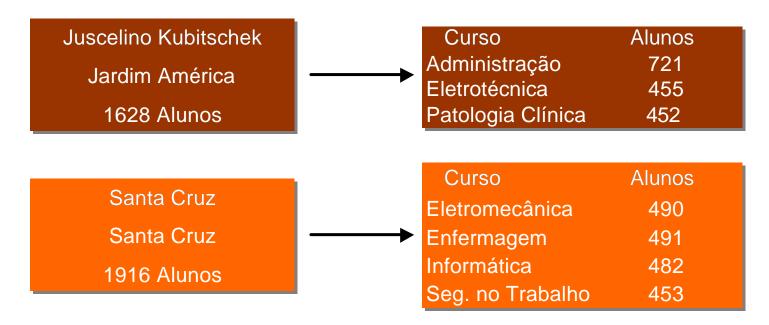
Eletrotécnica

Patologia Clínica

452

















Henrique Laje

Barreto - Niterói

2595 Alunos

Curso

Edificações

Eletrônica

Eletrotécnica

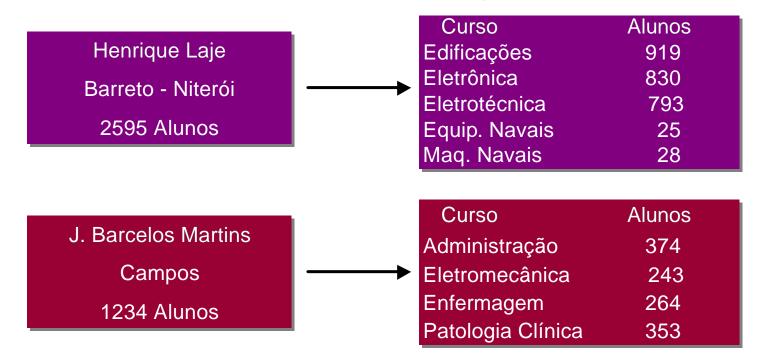
Fquip. Navais

Maq. Navais

28

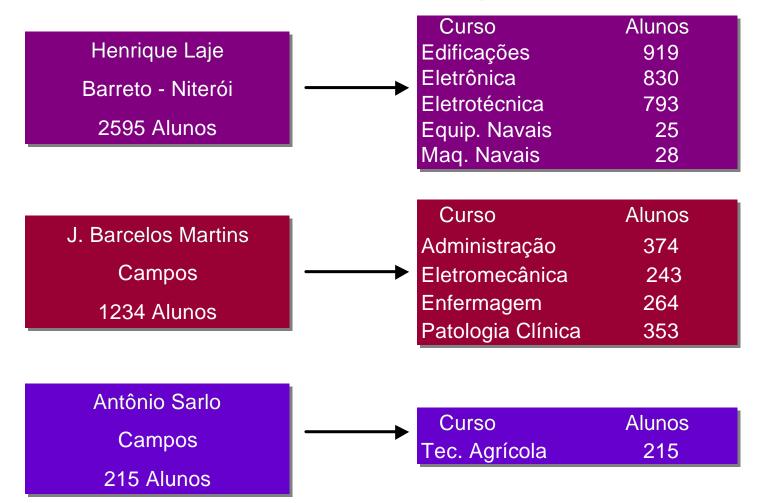
















QUANTITATIVO DE ALUNOS DOS CETEPS Ref.: Maio de 1999

CURSOS	Niterói	Marechal	Quintino	Sta.Cruz	Campos	TOTAL
Informática	984	2.000	1.865	1.200	387	6.436
ESEI	139	800	1.413	162	-	2.514
Teatro	-	-	1.240	-	-	1.240
Artes	-	-	1.081	-	-	1.081
Saúde	-	-	956	-	-	956
ESEC	-	-	1.058	-	-	1.058
Esporte	3.672	10.000	9.643	2.661	551	26.527
Creche	-	-	78	100	-	178
Música	292	500	728	-	-	1.520
Centro de Línguas	-	650	-	-	-	650
Escola Favo de Mel	-	-	263	-	-	263
Centro Reabilitação	-	-	433	-	-	433
Projeto Melhor idade	-	-	400	-	-	400
Oficina Beleza	-	-	100	-	-	100
Corte e Costura	_	-	66	-	-	66
TOTAL	5.087	13.950	19.324	4.123	938	43.422





SETOR COMÉRCIO / SERVIÇOS

ETE's	Adolpho	ISERJ	J.Barcelos	Juscelino	J. Luiz	Oscar	República	Santa	TOTAL
Cursos	Bloch		Martins	Kubitschek	Nascimento	Tenório		Cruz	
Administração	-		374	721	381	1083		-	2559
Contabilidade	-			-	-	457		-	457
Empreend.	294			-	-			-	294
Informática	-			-	-			482	482
Proc. de Dados	-	306		-	-		1730	-	2036
Prod. TV/Vídeo	394			-	-			-	394
Prog. Eventos	292			-	-			-	292
Prop. e Publicidade	390			-	-			-	390
Seg. Trabalho	-			-	-			453	453
Turismo	444		-	-	-			-	444
TOTAL	1814	306	374	721	381	1540	1730	935	7801





SETOR INDÚSTRIA

ETE's	Ferreira	Henrique	J.Barcelos	Juscelino	J. Luiz	República	Santa	Visconde	TOTAL
Cursos	Viana	Laje	Martins	Kubitschek	Nascimento		Cruz	de Mauá	
Des. Mecânico	-				-			91	91
Edificações	885	919			342				2146
Eletromecânica	535		243		-		490	594	1862
Eletrônica		830	-		275	627		801	2533
Eletrotécnica	174	793		455	321	••		845	2588
Mecânica	126				-	778		671	1575
Naval	-	53	-		-				53
Telecomunic.	626	•			-	226			852
TOTAL	2346	2595	243	455	938	1631	490	3002	11700





SETOR SAÚDE

ETE's	J.Barcelos	Juscelino	Oscar	República	Santa	TOTAL
Cursos	Martins	Kubitschek	Tenório		Cruz	
Enfermagem	264			880	491	1635
Patol. Clínica	353	452	759			1564
TOTAL	617	452	759	880	491	3199

SETOR EDUCAÇÃO

ETE's	ISERJ	TOTAL
Cursos		
Form. Geral	515	
Form. Prof.	913	1428

SETOR AGRÍCOLA

ETE's	Antonio	TOTAL
Curso	Sarlo	
Tec.Agícola	215	215





PLANO DE EXPANSÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL SENAC - Comércio e Serviços

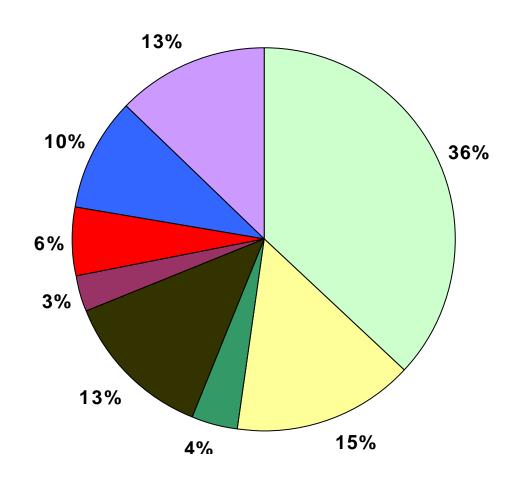
Administração	111.622
Informática	45.228
Comunicação e Artes	12.098
Moda e Beleza	38.647
Conservação e Zeladoria	9.166
Saúde	17.058
Turismo e Hotelaria	28.807
Outras	38.494
TOTAL	301.120





PLANO DE EXPANSÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL SENAC - Comércio e Serviços

Administração	111.622
Informática	45.228
Comunicação e Artes	12.098
Moda e Beleza	38.647
Conservação e Zeladoria	9.166
Saúde	17.058
Turismo e Hotelaria	28.807
Outras	38.494
TOTAL	301.120







PLANO DE EXPANSÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL SENAI - Cursos Específicos

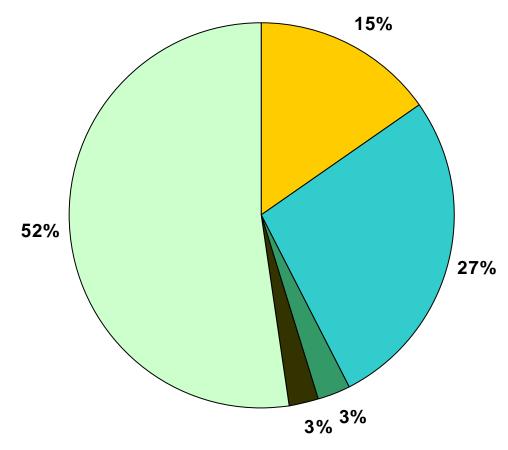
Eletricidade	2.699
Metal-Mecânica	4.752
Madeira	463
e Mobiliário	
Refrigeração	439
Higiene, Segur.	9.166
e Med. do Trab.	
TOTAL	17.519





PLANO DE EXPANSÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL SENAI - Cursos Específicos

Eletricidade	2.699
Metal-Mecânica	4.752
Madeira e Mobiliário	463
Refrigeração	439
Higiene, Segur.	9.166
e Med. do Trab.	
TOTAL	17.519







PLANO DE EXPANSÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL SENAI - Programas de Formação

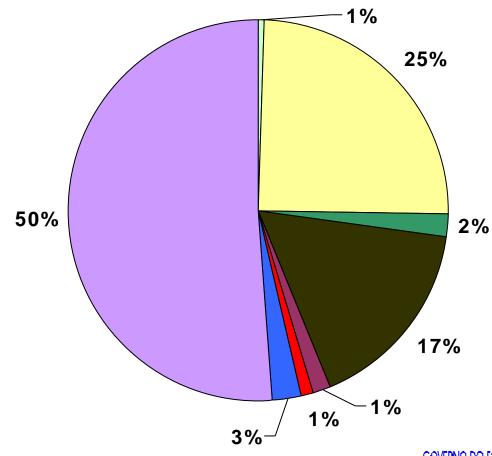
Aprendizado metod.	437
no emprego	
Aperfeiçoamento	21.415
profissional	
Especialização	1.697
profissional	
Iniciação	14.587
profissional	
Desenvolv. Superv.	1.085
e Gerentes	
Programa	1.105
operacional	
Treinamento	2.172
complementar	
Outros	44.237
TOTAL	86.735





PLANO DE EXPANSÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL SENAI - Programas de Formação

Aprendizado metod.	437
no emprego	
Aperfeiçoamento	21.415
profissional	
Especialização	1.697
profissional	
Iniciação	14.587
profissional	
Desenvolv. Superv.	1.085
e Gerentes	
Programa	1.105
operacional	
Treinamento	2.172
complementar	
Outros	44.237
TOTAL	86.735







Foco Principal	Escola Técnica	Local
Informática	LN CC	Petrópolis
Transporte	Silva Freire	Rio de Janeiro
Cerâmica e Fruticultura	J. B. Martins e Antônio Sarlo	Campos
Constr. Civil / Produção Cultural	Matadouro	Santa Cruz
Construção Naval	Henrique Lage	Niterói
Música / Engenharia de Espetáculos	Vila lobos	Rio de Janeiro
Emergências Médicas / Paramédicos	Corpo de Bombeiros	Rio de Janeiro
Produção visual (TV / Vídeo / Cinema)	Adolpho Bloch	Rio de Janeiro
Turismo / Construção Civil	"Nova"	Búzios
Meio Ambiente / Química Fina / Fármacos/ Biosegurança	"Nova"	Nova Iguaçu





Foco Principal	Escola Técnica	Local
Pedras Ornamentais / Piscicultura	"Nova"	Pádua
Engenharia Veicular	"Nova"	Rio de Janeiro
Agrícola	"Nova"	São Gonçalo
Metalurgia	"Nova"	Volta Redonda
Indústria Textil / Cerâmica Branca / Novos Materiais	"Nova"	Friburgo
Gerenciamento Energético / Polímeros	" N o v a "	Duque de Caxias
Prevenção de Riscos Ambientais	"Nova"	Rio de Janeiro
Recuperação Social de Detentos	"Nova"	Rio de Janeiro
Metrologia	"Nova"	Rio de Janeiro
Radioproteção e Segurança Nuclear	" N o v a "	Angra / Parati
Várias Demandas Regionais	" N o v a "	Outros Municípios





Fim



